

Relato de Experiência Recipient's Reports

GOOGLE MAPS COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO ENSINO DA GEOGRAFIA: UM ESTUDO DE CASO COM OS ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO O FUNDAMENTAL DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO-CAP/UFAC

GOOGLE MAPS AS EDUCATIONAL TOOL IN TEACHING-GEOGRAPHY EDUCATION: A CASE STUDY WITH STUDENTS OF EDUCATION 6TH YEAR THE BASIC APPLICATION-CAP COLLEGE / UFAC

Helen Helene Nascimento de Lima^{1*}, Arivaldo D'Avila de Oliveira², Anderson Azevedo Mesquita³

1. Bolsista do Programa Institucional de bolsas Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Geografia Licenciatura da Universidade Federal do Acre (UFAC);
2. Supervisor do Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência (PIBID) do curso de Geografia e Docente do Colégio de Aplicação (CAP) da Universidade Federal do Acre (UFAC);
3. Coordenador do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e docente do curso de Geografia da Universidade Federal do Acre (UFAC).

* Autor correspondente: helene07lima@gmail.com

Recebido: 26/11/2014; Aceito 09/12/2014

RESUMO

Este artigo aborda as experiências que os bolsistas do Programa Institucional de Incentivo a Bolsista a Docência – PIBID/UFAC obtiveram no decorrer da elaboração e execução do conteúdo que vem a serem as tecnologias no ensino da geografia: Google Maps, tendo como base a cartografia, em que foi feito à leitura do conteúdo a ser ministrado, e as discussões bem como a produção e execução do projeto dentro da cartografia, para os alunos do 6º ano do ensino fundamental do Colégio de Aplicação-CAP, tendo como ministrantes os mesmo.

Palavras-chave: Google Maps, Geografia e Ensino.

ABSTRACT

This article discusses the experiences that stock Institutional Incentive Program Scholarship to Teaching - PIBID / UFAC obtained during the preparation and implementation of content that comes to be the technologies in the teaching of geography: Google Maps, based on the mapping, it was made to read the content to be taught, and discussions as well as the production and implementation of the project within the mapping for the students of the 6th grade of elementary school Application-Cap College, with the ministering the same.

KEYWORDS: Google Maps, Geography and Education.

Relato de Experiência Recipient's Reports

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como finalidade, abordar o procedimento de elaboração de uma seqüência didática, com o objetivo de produzir situações de ensino tais como regência e oficinas. Todos os procedimentos foram orientados pelo supervisor e coordenador do Programa de Iniciação a Docência em conjunto com um grupo de bolsistas. O principal objetivo é inserir O software Google Maps e suas fermentas como um procedimento prazeroso e eficaz no âmbito do ensino da geografia escolar, articulando os conteúdos dos parâmetros curriculares. Por fim, a pratica em questão almeja, ampliar os conhecimentos dos alunos do 6º ano, do ensino fundamental do Colégio de Aplicação da UFAC, assim como, dos Bolsistas de Iniciação a Docência em relação a sua futura prática docente.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Inicialmente foram coletados os dados bibliográficos para uma leitura parcial, com um entendimento mais superficial do assunto, e posteriormente foi realizada uma discussão teórica com embasamento voltado a cartografia e as tecnologias, com o professor sobre o tema Google Maps. Em outro momento foi elaborado um plano de aula abordando os principais conteúdos, para ser apresentado como conteúdo de ensino aos

alunos, com a finalidade de reforçar o conhecimento adquirido em sala de aula sobre Cartografia e as ferramentas do software Google Maps. Por ultimo ocorreu à execução de uma aula didática, onde houve uma troca de conhecimento entre os bolsistas e os alunos, sendo satisfatório para ambas as partes, ocasionando uma maior interação e aprendizagem, com os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação-CAP.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A presente atividade foi planejada de forma que os alunos possam compreender melhor sobre o assunto e não somente, estejam aplicando essa ferramenta sem nenhuma base, pensando nisso vimos que era necessário aprender mais sobre a sua historia e como tudo aconteceu no decorrer desta evolução tecnológica, com o software Google Maps e suas ferramentas, bem como em análise pedagógica, no âmbito do ensino da Geografia. Pensando nisso esta sendo abordado de forma esclarecedora como isso tudo aconteceu.

De acordo com, [1] os mapas devem fazer parte do cotidiano escolar e não apenas serem incluídos nos dias específicos de geografia. Devem ser vistos como uma possibilidade admirável de comunicação.

O software Google Maps é uma ferramenta que contribui para o

Relato de Experiência Recipient's Reports

desenvolvimento Didático-Pedagógico do aluno, embora esteja sendo pouco usada no âmbito escolar, sendo essa experiência nos deu grande êxito em todo o processo de aprendizagem, mostrando as varias formas de obtenção à aprendizagem.

A Cartografia e outra grande contribuinte para um bom funcionamento nesse contexto, por está relacionada aos avanços tecnológicos, onde o aluno deixa de somente, desenhar um espaço geográfico, ele passa a compreender todo o seu processo, sendo um critico em suas decisões, foi o que aconteceu em uma experiência vivenciada no Colégio de Aplicação com os alunos do Ensino Fundamental do 6º ano, os mesmos foram submetidos a uma experiência didático-pedagógica com a ferramenta Google Maps, sendo que eles já tinha conhecimentos prévios sobre esse assunto. Dessa maneira:

A cartografia no ensino de Geografia obteve grandes avanços teóricos e metodológicos dentro da perspectiva de uma Geografia tradicional e positivista, a cartografia significava muito mais uma técnica da representação voltada para a leitura e a explicação do espaço geográfico onde o leitor comportava-se como sujeito (...). O aluno deixou de ser visto como um mapeado mecânico para ser um mapeado consciente, de um leitor passivo para um leitor crítico dos mapas. [2]

A meta dos bolsistas com relação ao software é inserir no ensino da geografia as

tecnologias para uma maior compreensão com os alunos, onde os professores têm dificuldades de inseri-los em sala de aula aos alunos, deixando a desejar o ensino, por não ter material didático nem pedagógico, muito menos laboratórios capacitados para o uso dessa ferramenta.

O objetivo e trabalhar e motivar os alunos para o uso da tecnologia no ensino da geografia, durante todo processo de construção a execução do projeto, foi assimilado junto com os alunos dando importância ao que foi assimilado naquele momento da aula ministrada.

A atividade foi executada individualmente, instigando os alunos a terem capacidade de se localizar em seu próprio estado “Acre”, apenas com imagens impressas de monumentos, e posteriormente indicá-lo no mapa do Acre. No entanto:

Em razão das inúmeras dificuldades que enfrentam no trabalho, alguns professores se sentem inseguros e se fecham em uma atitude conservadora: optam por manter os rituais rotineiros e repetitivos da sala de aula, desistindo de experimentar caminhos novos. [3]

Embora haja pouco incentivo, para englobar esse sistema de ensino-aprendizagem aos alunos, principalmente do ensino fundamental, o Programa de Bolsas de Incentivo a Docência-PIBID, nos proporciona uma capacitação ao que se diz respeito a cartografia e suas tecnologias, que ajudam a

Relato de Experiência Recipient's Reports

inserir com mais facilidade o conteúdo, a ser ministrado.

A representação gráfica, cartográfica, imagética, como qualquer produção intelectual, científica ou não, é um objeto cultural, não uma verdade absoluta; é uma construção sobre a realidade, que busca expressá-la, que busca aproximar-se dela. Assim, as crianças, desde o primeiro ano, devem ir construindo uma compreensão da cartografia como uma capacidade de representar a realidade criada pelo homem. [3]

A dúvida é o que se pode fazer para melhorar uma educação de ensino fundamental, basta só fazê-lo da maneira em que está, ou inseri-lo com artimanhas os conteúdos do ensino da geografia de forma mais clara e objetiva para uma melhor compreensão.

De acordo com [4], é preciso fazer com que os professores que ensinam à geografia tomem consciência de que “saber-pensar o espaço pode ser uma ferramenta para cada cidadão, não somente um meio de

compreender melhor o mundo e seus conflitos”. Isso é a tarefa dos professores de Geografia, na formação crítica de seus alunos.

No decorrer de todo o processo pedagógico, se verificou o quanto é importante, as experiências vividas em sala de aula antes de se concluir o ensino superior licenciado, e que os alunos 6º ano do ensino fundamental do Colégio de Aplicação-CAP/UFAC, tiveram uma experiência prazerosa sobre esse contexto que são as tecnologias no ensino da geografia, podendo ser inserido no contexto didático nas aulas de Geografia.

A figura 1 representa o supervisor e professor Arivaldo D’Avila de Oliveira do Pibid, e a bolsista Helen Helene Nascimento de Lima na observação dos demais bolsistas, com suas execuções de projetos. Na figura 2 demonstra o processo de continuação da execução da atividade extracurricular da bolsista com os alunos com os bolsistas, onde foi feito uma observação dos seus prévios conhecimentos.



Figura 1: Supervisão da atividade
Fonte: Arquivo Pessoal.



Figura 2: Alunos participando da aula didática
Fonte: Arquivo Pessoal.

Relato de Experiência Recipient's Reports

Embora seja um entrave em todo o processo de ensino-aprendizagem, por analisar as condições em que se vincula o conteúdo, entretanto soma-se as experiências vividas no decorrer deste projeto ensino-aprendizagem, dando condições aos alunos uma maior compreensão ao assunto inserido na sala de aula.

Os alunos podem ter a oportunidade de construir seus mapas, suas representações de realidades estudadas, aplicando esquemas mentais já adquiridos ou aprendendo elementos da cartografia para representar melhor a realidade. Os alunos precisam ter, também, a oportunidade de ler mapas, de localizar fenômenos, de fazer correlações

entre fenômenos, afinal, o mapa é a imagem mais forte da geografia na escola.

Na figura 3 demonstra-se a participação e interação dos alunos do Colégio de Aplicação - CAp/Ufac, executando uma atividade no laboratório de informática, sobre as localizações de monumentos no Estado do Acre, bem como a noção de um determinado espaço geográfico e a figura 4 demonstra o processo de avaliação da oficina pedagógica realizado conjuntamente entre supervisor e bolsistas. Neste momento foi possível observar que os alunos conseguiram assimilar de forma satisfatória e positivo o conteúdo planejado e executado durante a oficina pedagógica.



Figura 3: Execução da aula didática Com os alunos do 6º ano.
Fonte: Arquivo Pessoal.



Figura 4: Bolsistas Pibid participando da Aula Didática
Fonte: Arquivo Pessoal.

O que se pode tirar de proveito dessa experiência, e a capacidade que os alunos do Ensino fundamental, têm facilidade de aprender e interagir com os demais, e gostarem de participar das atividades em sala de aula. O resultado foi satisfatório, e

proveitoso tanto aos alunos quanto aos bolsistas.

Esse processo de ensino-aprendizagem no ensino da geografia e as suas tecnologias deram grande ênfase aos conteúdos cartográficos, bem como aos processos de

Relato de Experiência Recipient's Reports

localizações, dentro de um determinado espaço geográfico, com tudo isso se percebe uma grande influencia aos alunos do ensino fundamental, e aos bolsistas do programa de incentivo a docência, dando uma grande contribuição ao âmbito escolar.

4. CONCLUSÃO

Embora esse ensino seja ainda uma barreira para os alunos, as novas formas de se compreender a cartografia facilitaram muito seu aprendizado, sendo que ao termino dessa atividade, observamos que os alunos tinham um conhecimento prévio sobre o assunto, e que são bem informados sobre esse software Google Maps, bem como outros assuntos similares, embora ainda falte um conhecimento específico voltado para a disciplina de Geografia, deixando os alunos do ensino fundamental de forma leiga, por mais que sejam bem informados sobre esse software.

Dessa forma o que se tem de analisar sobre este tipo de didática em sala de aula, não é somente sobre o conteúdo em questão, mas também sobre a forma como esta sendo ensinado. A escolha desse tema para o ensino na Geografia nos revela uma grande deficiência com relação à cartografia, ocorrendo barreiras nessa aprendizagem, por isso que foi feito uma sugestão para se trabalhar esse tema software, para se tiver

uma maior compreensão desse assunto, dentro de uma abordagem mais pedagógica ao que foi passado, em sala de aula.

O que podemos analisar em tudo isso, que é necessário contribuiu para uma nova forma de ensino aprendizagem, no âmbito escolar, em que são abordados vários contextos relacionados a geografia, como a cartografia no que se refere a informações de modo geral as tecnologias que nos ajudam a esclarecer melhor esse conteúdo.

De maneira que possa esclarecer aos alunos do ensino fundamental, o conteúdo que aborde de maneira clara e objetiva, utilizando todas as ferramentas necessárias para que haja mais compreensão no ensino aprendizagem.

5. REFERÊNCIAS

- [1] CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano** - Porto Alegre: Mediação, 2002.
- [2] BRASIL. **Orientações curriculares para o ensino médio. Ciências Humanas e suas tecnologias**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006. 133 p., v. 3.
- [3] CAVALCANTI. Lana de Souza. **A Geografia e a Realidade Escolar Contemporânea: Avanços, Caminhos, Alternativos**. 2010 p.01 e 09, Universidade Federal de Goiás.
- [4] LACOSTE. Yves. **Geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra**. Campinas, SP: Papirus, 1988.